GAZETA DE LISBOA

Cõ Privilegio deS. Mageſtade

Quinta feira 1. de Abril de 1756.

AMERICA SETENTIONAL.

Filadelfia 13 de Dezembro.

A Ultima Aſſemblea geral tem ſido muito notavel pelas fortes repreſentações,q̃ os mais dos moradores principaes tẽ feito; e ſaõ as ſeguintes. Senhores. Hum inimigo ambiciozo,e barbaro ſe avançou até cem milhas deſta Capital,matando,e deſtruindo: já o Paiz eſtá tinto de ſangue de muitos habitadores, e já mais de mil familias andam derramadas pela Provincia expoſtas a todos os horrores da miſeria, e ſem terem com que ſe defendam dos rigores da Eſtaçam. Faltariamos a nós meſmos, e a noſſos compatriotas infelices, ſe

N em

em circunstancias tam horrendas nam nos unissemos com aquelles q̃ vos pedem, que nos ponhaes sem demora em estado de rebater estas crueis injurias, ás quaes se nam se der provimento muito depressa, em pouco tempo seremos destruidos.

Nós esperamos ser tratados com o respeito, que estamos prontos a dar a qualquer digno, e fiel procurador dos moradores livres desta Provincia; porém agora, Senhores, nam leveis a mal que na circunstancia presente nos arroguemos hũ caracter hũ pouco assima de simples, e humildes requerentes. Em lugar de vos pedirmos, que deis provimento á defensa de nossas vidas, e de nossos beins, e de vos pedirmo isto como hũa graça, e favor da vossa parte, permitinos fazermos hum requerimento positivo, e immediato, que nos pertence sem duvida alguma pelas leys Divinas, e humanas, que he o seguinte.

1 Que a chegada do Inverno nos poem aos olhos o aspecto das incursoens continuas dos salvagens, menos que nam se dem remedios prontos para salvar nossas vidas, e arrancar nossos beins de suas mãos cobiçosas, e crueis.

2 Que a força natural de cada Paiz consiste na sua Milicia, sem a qual sabemos que nam ha governo, que possa subsistir. Nem se ha de cuidar, que huns poucos de moradores elles sós se encarregam da defensa publica. Pois ao governo he que pertence a segurança geral, e unir os moradores, e polos em estado de acçam.

3 Que se se recuzar a protecçam legal, aos que vivem na vossa administraçam, será destruir o verdadeiro alvo do governo, pois para segurar esta protecçam he que o Principe de sociedade introduziu o governo.

4 Que dado, que no cazo presente se podessem achar pessoas, que quizessem arriscar a sua vida pelo bem commum, e que podessem sobmeterse á ordem, e disciplina militar sem o socorro, e animo da ley publica (o que nos

nos parece impossivel) com tudo nam era conveniente haver na Provincia hum exercito sem autoridade do poder legislador.

5 Que os Indios tinham declarado que elles, e os amigos menos que haja hum acto de legislatura para a defensa da nossa Provincia de mais vigor, que o passado, nam poderiam ter confiança alguma em nós, e que nestes termos seriam indispensavelmente obrigados a tratar da sua propria segurança, e deixárnos, como povo sem espirito, nem prudencia.

6 Que somos de opiniam, que a soma determinada nam he o acordo q̃ se deve ter pelo sangue desta Provincia, á qual só pòdem salvar, e defender disposiçoens militares. Quanto mais que se propoem a dita soma de modo, que sem falta ha de haver disputas, e demoras na cobrança della, e ha meyos mais seguros de fazer contribuir o mesmo *Povo*, em louvor do qual podemos dizer geralmente, que cada hum está prestes, e disposto a sacrificar huma parte do que possue por conservar o tódo.

INGERMANIA.

Petrisburgo 20. de Janeiro.

MOnsr. *Funk* Ministro do Rey de Polonia recebeu as Cartas de voltar, q̃ há muito esperava, e no primeiro dia deve ter audiencia de despedida da Imperatriz, e do Gram Principe, e da Gran Princeza. Além dos Generaes, que já se publicaram, Sua Mageſtade Imperial fez Gentishomens da Camera os Kneus *Galiszin*, *Regnin*, e *Kurakin*, o Conde Joam *Czernichoff*, e *Monsr. Sophonof* que eram Gentishomens da Corte.

Sua Magestade a 12. de Janeiro que he o primeiro dia do anno pelo estilo antigo acompanhado do Gram Duque, *Senhores*, e Damas foi á Capella de *Palacio*, e assistiu nella aos Officios Divinos; depois deu a beijar a mam aos Eclesiasticos principais, e entam se começou a disparar a artilharia da Fortaleza, e do Almirantado, e antes de sentar-se á Meza recebeu os cumprimentos de

ambos os fexos, e depois comeu com o Gram Duque na fala principal de Palacio, onde eftavam outras differentes mezas figuradas de 150. cobertos para a Nobreza das finco primeiras clafes: em quanto durou a comida houve armoniozo concerto na Galeria, de noite houve baile, e fe acabou a fefta com hum magnifico fogo de artificio.

ALEMANHA *Munich 24. de Fevereiro.*

A 21. o Eleytor, e toda a Augufta Familia affiftiram na Igreja dos Teatinos ao Officio folemne do aniverfario da morte do Emperador Carlos VII. O divertimento do Carnaval fe hade abrir á manhan Domingo 25. com a obra *Dido deixada* reprefentada fielizmente em muitos Teatros da Europa.

De *Viena* fe fabe, que o Conde de *Rofemberg* Enviado extraordinario do Imperio á Corte de Dinamarca, onde eftá á muitos annos, he mandado voltar para *Viena*, e que o vai fuftituir o Conde de *Dietrichftein* filho mais moço do Principe defte nome.

Veftiu-fe a Corte de gala no dia 10. de Fevereiro pelos annos do Archiduque. Na fefta da Purificaçam foram Suas Mageftades Imperiaes affiftir aos Officios Divinos na Igreja dos Agoftinhos, e de noite honrou o Emperador com fua prefença huma Academia de Mufica no theatro contiguo a Palacio. Os Reis de Inglaterra, e de Pruffia fizeram hum Tratado que fegura a paz de Alemanha; porém mandam-fe petrechos militares para os Regimentos, que eftam nos quarteis de Ungria.

De *Ratisbona* fe efcreve, que as differenças novas entre o Rey de *Prufsia*, e o Duque de *Meclenburgo* naõ eftam ajuftadas de todo, e que fe temem confequencias perigofas.

Em *Coblente* o corpo de fua Alteza Eleitoral efteve alguns dias expofto em hum leito de pompa, e foi depofitado com pouco aparato na Igreja dos Capuchinhos em huma Capela, para ir a enterrar na Metropole de *Trevis*, onde fe fás o preparo conveniente.

Aos

Aos Regentes de *Hannover* foi ordem Real nos fins de Janeiro, para nam continuarem aos Officiaes deste Eleitorado a gratificaçam para o preparo de entrarem em Campanha, e que a cada Companhia se podiam licenciar dous homens com condiçam, que haviam de aprezentarse á primeira ordem, que recebessem.

DINAMARCA *Copenhague* 13. *de Fevereiro.*

AVizam de *Copenhague* que o Presidente *Ogier* Embaixador de França a 7. de Fevereiro tivera a honra de dar de comer em sua casa ao Rey de Dinamarca; e que as sessoens do Supremo Tribunal dos dois Reynos *Dinamarca*, e *Noruega* tinham decidido todas as causas do anno, excepto duas, ou tres, que as partes pediram se dilatassem para as proximas sessoens. A 6. deste mez se fundiu a Ponte de *Holm* a tempo que passava por ella hum destacamento das guardas de corpo a cavalo para a guarda de Palacio; cahiram 14. na agua, e se afogáram tres, e os mais se acham muito maltratados; o Rey mandou assistir-lhe com grande cuidado, e dar a cada hum certa quantia de dinheiro; e se diz que se fará a ponte mais solida do que era, e tam larga que possam passar por ella quatro carrossas no mesmo tempo.

SUECIA

Stokolm 13. *de Fevereiro.*

DE *Stkolm* se aviza que a Dieta entre outros projectos ventila pôr huma contribuiçam sobre a prata, que se emprega no serviço da meza; por quanto naquelle *Paiz* se esmeram todos em ter baixela de prata, e muitos tem mais que a que lhes he necessaria para seu uso; e que será a contribuiçam consideravel para o Estado, ou para outro projecto mais ventajozo, a saber, que obrigados seus donos a converter tanta prata em moedas, circularám estas em utilidade sua, e do publico.

GRAN BRETANHA *Londres* 13 *de Feveaeiro.*

A 9 de Fevereiro tratáram os Communs do subsidio, e concederam

I. 54032 libras esterlinas, 19 chelins, e 6 dinheiros para manter a *Colonia da nova Hespanha* neste anno.

II. 687 libras esterlinas, 2 chelins, e 7 dinheiros para os gastos da mesma Colonia feitos no anno de 1754.

III. 49628 libras para manter 11 esquadrões de cavalaria ligeira neste anno.

IV. 75835 libras 7 chelins, e 3 dinheiros para os gastos do anno de 1755.

V. 3539.5.10. para as pensoens dos Officiaes, e soldados das guardas do Corpo, e Regimento de Cavalaria que se reformáram.

VI 38000 libras para a meya paga dos Reformados de Terra, e Mar: e 2000 para as pençoens das viuvas dos Reformados.

VII 3557. libras, e 10 chelins para manter a Colonia de *Georgia*.

VIII 81178 libras, e 2 chelins para sugerir o desfalcado direito da Tonelagem, e Anclagem.

IX. 6032 lib. e 7 chel. a *Joam Roberto* por ter defendido os estabalecimentos Inglezes, em o anno 1750 no Castelo da Costa em Africa, de que era governador. E tudo vem a somar como dous milhões e meyo de cruzados.

Resolveram nesta sessam 165 votos contra 97, que com hum Memorial se pedisse ao Rey que empregasse na America hum numero de estrangeiros Protestantes, que tem servido de Officiaes, e Engenheiros.

A 11 se presentou em Camara hum Memorial para reformar o acto, que obriga a fazer quarẽtena os navios chegados de donde ha peste, e outro para fomẽtar as manufacturas dos panos na Gran Bretanha, e Irlanda, e depois concedeu a Camara 13809 libras esterlinas, 7 chel. e 10 soldos para os donos do Navio Hespanhol *Santa Maria*, e *S Felis*, que foi tomado illegitimente, com condiçam, que o dinheiro da venda do navio, e de sua carga se aplique ao beneficio publico 200U libras para construçam, e reparos da armada Real, e 300U para pagar as

dividas

dividas da dita armada, que tudo paſſa de tres milhões.

O Parlamenro tem provido ſobre quatro milhoens, e 750U libras eſterlinas para eſte anno: ſem tocar no fundo da extenſam, que produz quazi hum milham no anno; e lhe falta que diſpor de mais dous milhoens. O Rey mandou, que os Officiaes civis, e militares guardem as coſtas do Reyno cada hum no ſeu deſtricto, e que ſoſpeitando alguma empreza do inimigo, retirem ao menos 20 milhas longe do deſembarque os cavalos, bois, e gado que forem alheyos, e que nam eſtejam em actual ſerviço do governo; e o governo mandou que nas coſtas de *Kener*, e *Suſſex* ſe ponham faroes, e canhoens de avizo. Dizem que brevemente ſahirá outra ordem Real paraque todos os Francezes, que ſe acham em Inglaterra ſe retirem dentro de certo termo; e que o Coronel *Ambiurſt* foi a Hollanda buſcar as tropas de *Heſſe*, e o mayor *Durand* outro corpo auxiliar; que ás tropas de Irlanda ſe devem aumentar 2000. homens, e que ſe levantará hum corpo de 4U homens Alemaens nas Colonias Inglezas.

Como correu fama, que os Inglezes tem tratado injurioſamente os marinheiros Francezes detidos em Inglaterra, fez o governo publicar a ſeguinte declaraçam.

Que em virtude das ordens geraes para tomar navios Francezes foram conduzidos muitos; e nam havendo em terra ſitio a propoſito para a gente delles, eſtivera a bordo dos navios do Rey, e fora mantida como os meſmos marinheiros Inglezes; e q̃ depois de achados lugares comodos foram tratados nelles os Francezes como ſe praticou na ultima guerra com França: ſinalando a cada hũ em cada ſomana 10 libras e meya de paõ, e 4 e meya de carne, 7. quartos de ſerveja, e 6 onças de queijo: e que diſto ſe fizeram liſtas, paraque cada hum ſoubeſſe o que havia receber. Que aos Officiaes ſe lhes permitiu fazer reſidencias nas Cidades immediatas a *Portſmouth*, e *Plimouth*, e aos que eram dos navios do Rey de França ſe lhes aſſinou hum chelim por dia, e aos demais 6

ſol-

soldos. Que apenas alguns adoeceram foram conduzidos aos Hospitaes onde tem Medicos, Cirurgioens, Enfermeiros, camas, medicamentos, e alimentos proporcionados a seu estado da mesma sorte, que os marinheiros enfermos da armada do Rey; e q̃ posto que tem falecido alguns de Escorbuto, e outras doenças anteriores, nam houvera omissam em praticar o que se deve a taes pessoas, porque feitas muitas averiguaçoens se justificou q̃ todas estas ordens se tinham observado exactamente.

FRANÇA *Pariz 21 de Fevereiro.*

A 15 de Fevereiro cumpriu annos o Rey; e se cantou o *Te Deum* expondo-se o Santissimo na Paroquia de Palacio de *Versalhes*, ao qual assistiu o Conde de Noalhes Governador deste sitio, e depois acendeu a fogueira que estava prevenid defronte da porta da Igreja; e os Invalidos que guardam esta Cidade, fizeram tres salvas da sua espingardaria. De noite houve fogos nas ruas, e luminarias. A 16 *Valbè* Suizo do Rey, presentou a Sua Magestade hum animal nacido de huma vaca, metade Leam, e metade Urso com hum pé em sima da cabeça.

ADVERTENCIA.

Nos lugares publicos desta Corte se fixáram huns papeis impressos com o nome de advertencias para que quem se quizesse curar de queixas galicas, fosse á rua da Caridade; que nella se achará a mesma caza da rua do Carriam. E por esta noticia ser falsa, e ser viva a administradora destas curas, que D. Maria Roza Antonia filha de Ignez Maria, que pelos muitos annos de sua Mãy curava as ditas queixas ha vinte e tantos annos; faz o mesmo avizo ao publico, que esta caza que se estabeleceu de novo nam he sua, e que só ella conserva o verdadeiro remedio de que se tem seguido tanta utilidade ao bem cõmum dos enfermos, e que brevemente vem estabelecer a sua verdadeira caza de Cura, o que fará noticiar por publicos editaes.

GAZETA DE LISBOA

Cō Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Abril de 1756.

ITALIA.

Genova 16 de Fevereiro.

O Marquez *Joam Jaques Grimaldi* chegou de *Corſega*, e tem tido varias conferencias com os principaes Miniſtros do Governo ſobre o modo com q̃ ſe poderiam desconcertar os projectos dos malcontentes daquella Ilha. Nos fins de Janeiro entráram tres Tartanas Francezas vindas de *Marſelha*, e disseram os Pilotos dellas, que ſe trabalhava o poſſivel em armar em *Toulon* huma forte eſquadra, e que eſtaria pronta no fim de Fevereiro. E por cartas de *Leorne* ſe ſabe, que cruzam na altura de *Sardenha*, e das Ilhas de *Sam Pedro*

O muitos

muitos navios Inglezes para tomarem as embarcaçoens Francezas, que vam, e vem de Levante, e que naquelles mares andam muitos navios para o mesmo effeito, o que causa muita inquietaçam aos Leornezes pela dificuldade que haverá em observar huma perfeita tranquilidade entre as duas Naçoens, segundo mandou o governo de Florença.

O Patram de huma Tartana Franceza, que vinha de *Tunes* referiu, que entre *Arjel*, e *Tunes* ha taes inquietaçoens na terra, que nenhum delles tem posto no mar atégora Corsario algum.

Roma 26 de Fevereiro.

O Papa tem feito varias promoçoens de governos: e adoecendo o Cavaleiro de S. Jorze de hum resfriamento com algũa febre o Papa, lhe mandou Laurenti seu primeiro Medico, e no mesmo dia passando pelo seu Palacio se deteve para informar-se de sua saude.

O Cardial de *York* bautizou no Domingo pela manhan na Igreja do Vaticano o Cavaleiro Turco, que fugiu de Constantinopla em Setembro só com o fim de abraçar a Fé, e se lhe pôz por nome *Pedro Henrique Luiz Asceman*; e Monsr. *Lascari* lhe administrou depois o Sacramento da Confirmaçam: Sua Santidade proveu sufficientemente a sua mantença, e muitos Cardiais tem mostrado com elle a sua liberalidade.

O Conde de *Stainville* Embayxador de França hade dar entrada em Março, e pelos preparos que faz, se entende que será a mais magnifica.

Sicilia 16. de Fevereiro.

SUa Mageſtade para manter os almazeins de trigo destinados ao tempo da escacês, mandou pôr em depozito 20U cruzados cada anno, que he o que produz o direito sobre o consumo do *Pam de Tabona*, e que a Cidade nam poderia dispôr já mais deste fundo. Mandou mais que aos pobres da Capital, e de *Taranto*, e *Bari*, e outros

se désse a farinha, que faz trazer de Sicilia á sua custa, e se dá quazi de graça. Peloque os Povos inteiros lançam mil bençaons a este Monarcha; e assim como elle atende aos vassalos com o affecto de Pay, elles o amam como verdadeiros filhos. Tem mandado que as tropas façam o exercicio pelo metodo de França, e se entende que mandará augmentar a Infantaria, Cavalaria, e Dragoens com sete homens em cada tropa. O navio, no qual manda hum regalo ao Sultam, só espera vento para fazer-se á vela.

TURQUIA

Constantinopla 8. de Janeiro.

A *Sultana valida* tem a mesma estimaçam com o Sultam, mas o systema da Porta he a mutabilidade. O Gram Vizir *Said Mehemet Bachá* tem muitos invejosos, que solicitam sua deposiçam, e o primeiro he *Kihaia Bei*, ou primeiro Secretario, homem fagás, e que tem adquerido a benevolencia do Sultam. *Cara Osman* a quem o Sultam fez matar, era negociante muito rico, e se tinha apropriado o comercio do algodam, pelo que todos seus bens foram confiscados; e *Capigilar Chiaiass*, que livrou o Sultou deste ambiciozo, tem sido liberalmente recompensado. O Cavaleiro de *Vergenes* Plenipotenciario de França tomará o caracter de Embaixador para cumprimentar o Sultam sobre a sua exaltaçam ao Trono. Chegou de *Polonia la Rue* com commissam de comprar cavalos para o Conde *Poniatoski* Castellam de *Cracovia*, mas muitos dizem, foi encarregado de negocio diferente. Ha peste em *Bender*, e tem morto mais de 70000 pessoas.

O Gram Sultam mandou receber na fronteira de seus estados com todas as honras o Conde de *Mniscek* Ministro Plenipotenciario do Rey, e da Republica de *Polonia*, que vay cumprimentalo sobre sua exaltaçam ao Imperio Ottomano; e fazer-lhe os gastos á sua custa, desde que entrasse nos seus dominios até voltar para Polonia. Este Embayxador a 20. de Janeiro encontrou no

meyo do Rio *Niester* os deputados da Porta, que o receberam com as honras mais distintas, e até *Choczim* foi escoltado por duas companhias de Janizaros, que o *Bacha* desta Praça tinha mandado esperalo, e precedido de 8. Dervichs; chegado a *Choczim* foi saudado com 50. tiros de peça, e á primeira vizita, que fez ao *Bacha*, se dispararam 15. e outros 15. ao tempo, que foi para caza.

DINAMARCA.

Copenhague 20. de Fevereiro.

MAndou o Rey juntar 15000 homens de suas tropas nas visinhanças de *Rensbourg* no primeiro de Mayo para formar hum campo, de que jà se falava, e hà resoluto levantar dous novos Regimentos de Infantaria, e augmentar huma companhia de Granadeiros a todos, os que estam aquartelados no ducado de Holstein; e as companhias destes, que no presente sam sómente de 80. homens cada huma, seram no futuro de 120.

ALEMANHA

Vienna 18. de Fevereiro.

O Imperador, e Imperatriz Rainha fizeram a 14 deste mez a honra de irem comer a caza do Conde de *Konigsec Erps* Presidente do Tribunal da Moeda, e Minas. Sabendo o Visconde de *Aubeterre* Plenipotenciario de França o Tratado entre os Reys da *Gran Bretanha*, e *Prussia* tem tido muitas conferencias com os Ministros de Estado do Emperador. Continua a mandar-se mais petrechos para Ungria, e esta semana passou hum consideravel transporte de Reclutas para o Regimento de *Preilach*.

Dresda 18. de Fevereiro.

COrre vós que o Rey de *Prussia* se acha aqui incognito, e que fora visto na noite de Sesta feira na Opera, e sabe se de boa parte que dous dias antes tinha chegado de *Berlin* hum Cavalheiro, que nam se deixava ver, e que depois disto se tem notado q̃ Monsr. de *Malzhan* Ministro do Rey de Prussia tem huma conduta misterioza.

Berlin 20. de Fevereiro.

O Duque de *Nivernois* ſe acha reſtabalecido de ſuas indiſpoziçoens, e continuam em tratalo com grandes moſtras de atençaim; mas o verdadeiro objecto de ſua cõmiſſam tem ſido atégora hum miſterio para o publico; vẽdo-ſe ſomente q̃ eſte Miniſtro deſpacha, e recebe frequentes expreſſos da Corte de Frãça. Em *Bervalde* na Pomerania morreo *Miguel Treichel* a 7. do mez de idade de 102. annos, e pouco antes de adoecer trabalhava de jornal na lavoira, e montava a cavalo ſem q̃ lhe foſſe neceſſario ajudalo.

Francfort 20. de Fevereiro.

A 18. de Fevereiro ſe percebeu tremer a terra, mas nenhum damno houve. Em *Strasbourg*, e outras praças de *Alſacia* ſe continuam grandes preparos de guerra, e ſe enchem os almazens de todas as ſortes de muniçoens. O Principe Federico vae Quarta feira para Pariz, para onde já foi os dias paſſados o Duque ſeu irmam; e o Conde de *Iſembourg* General mayor das Provincias unidas partiu antehontem para Hollanda.

INGLATERRA *Londres 20. de Fevereiro.*

A 17. do mez declarou Sua Mageſtade por Capitam General, e Governador da *Virginia* o Conde de *London* em lugar do defunto Conde de *Albermale*. Em ſeis embarcaçoens hande ir parte das tropas deſtinadas para a America; e álem dos Regimentos de *Ovvai*, e *Murray*, ſe mandaram os do *Bentink*, *Bockland*, *Sordan*, *Hume*, e *Loudon*, o que tudo ſerá neceſſario ávista do grande numero de tropas veteranas que *França* quer mandar a *Canadá*, e ſe entende que hirá logo huma forte eſquadra cruzar no golfo de *S. Lourenço* para impedir os ſocorros que os Francezes querem paſſar ás ſuas Colonias. A 12. do mez foi hum navio do Rey levar a França todos os prizioneiros de idade até 13. annos, que ſe tem achado nas prezas, que ſe tem feito áquella Naçam. A 13. foram 18. embarcaçoens conduzir as tropas de *Heſſe*, que eſtam

tam a soldo da Gran Bretanha. A 18. se rezolveo fazer huma consulta pedindo ao Rey queira mandar entregar á Camera todos os Memoriaes dados de hum anno atégora sobre a deffença da Colonia da *Pensilvania*. Os Marquezes de *Rockingam*, e de *Grambi*, o Conde de *Northumberland*, e o Visconde de *Dovvne* tem offerecido levantar á sua custa trinta companhias de Cavalaria ligeira de 100. homens cada hum em defensa de S. Mag. em cazo de invazam dos Francezes, mas que a paga dos soldados correrá por conta do Governo.

Ha dias que corre vós que a Corte de França tem feito fazer á Corte Ingleza novas proposiçoens de se acomodarem. Porém nam se espera que concordem em cousa alguma, em quanto estiverem rezolutas a sustentar seus direitos, e pretençōes na America Septentrional.

Monsr. *Michel* Ministro do Rey da *Prussia* tem tido há dias muitas conferencias com os Ministros de Sua Magestade, e se prezume que he sobre os artigos da execuçam das quantidades, que esta Corte, e a de *Berlin* convieram em pagar se reciprocamente huma pelas prezas feitas pelos *Inglezes* aos *Prussianos* outra pelo resto das dividas hipotecadas sobre a *Silezia*.

Os Comnuns tem determinado tirar os direitos, que atégora se pagavam sobre calhamo, e linhos de fóra, e restabalecer o Porto de *Ramsgate*. Mandaram mais dar á estampa as Memorias dos Commissarios Francezes, e Inglezes em dous tomos em quarto, o primeiro trata dos limites de *Acadia*, ou *Nova Escocia*, o segundo da Ilha de *Santa Luzia*, e contem as provas, que elles alegáram.

A 20. pelas tres horas da manhan pegou o fogo com tal violencia no quarto de *Black Friars* que arderam 20 cazas, e hum almazem, no qual havia quantidade de emmadeiramentos: porém nenhuma pessoa perigou. E a 13. ou 14. do mez em *Stanfurd* no Condado de *Lincoln* se levantou hum vento tam impetuozo, que cauzou muitos damnos.

PAIZ

PAIZ BAYXO *Amsterdam* 25. *de Fevereiro.*

A Colecta de esmolas em favor dos pobres nas Igrejas dos Protestantes importou 10632. florins, e 10. soldos. O terremoto q̃ neste mez a 18. pela manhan se sentiu em Haya, se sentiu em todas as Provincias unidas, e provavelmente inda mais longe, mas nam á mesma hora; em *Colonia*, e *Bon* foi ás oito, depois houve outro antes das 9. e depois dellas 20. minutos houve outro; mas nestas duas Cidades derribou o primeiro mais de cem cheminés, e os mais foram leves; posto q̃ as fontes correram turvas algum tempo, e vinha turva a agua, que se tirava dos possos. A 7. do mez partiram de Lila 200. cavalos de remonta para o Regimentos de Orleans, e outros 200. a 9. dizendo que todos os Regimentos Irlandezes, que estam em serviço de França, tinham ordem para marchar para Bolonha, devendo aumentar-se-lhe 10. homens a cada companhia: e de *Duay*, e suas visinhanças partiram muitos petrechos para *S. Omer* para ir para *Dunquerque.*

FRANÇA *Bordeaux* 25 *de Fevereiro.*

MAis de 400. armadores, ou Capitaens de navios se acháram a 7 na Assemblea do Comercio; e nella se tratou de fazer Fragatas desde 20. até 40. peças para perseguir os Inglezes, e que estes Capitães alcançariam patentes do Rey, como os que estam em seu serviço: Que as prezas, que fizerem, seram para elles sem pagar direito algum do Almirantado; que as vendas das ditas prezas se fariam sem authoridade judicial para evitar gastos, e formalidades, e q̃ o Rey prometia q̃ se fosse inutil o destino destas Fragatas, q̃ elle as tomaria pelo custo, q̃ fizeram aos proprietarios. Diz-se q̃ hũa Fragata de 40. canhoens posta em disposiçam de fazer-se á vela, custa 300U libras.

Pariz 28. *de Fevereiro.*

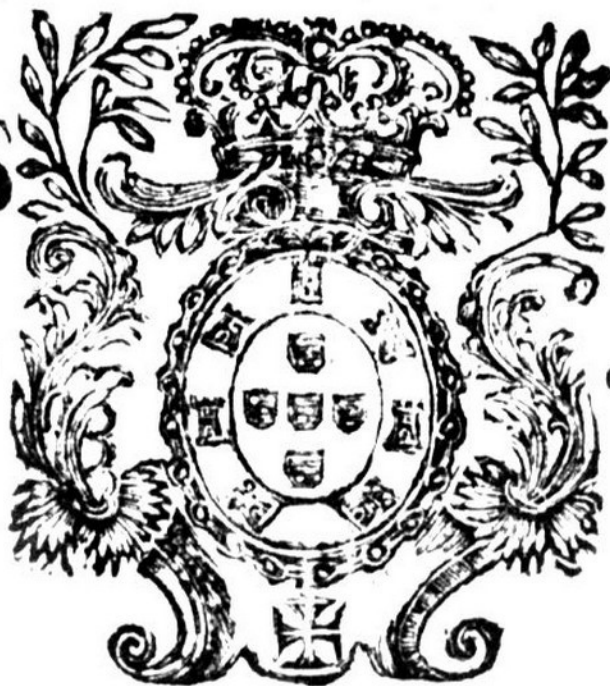
A 18. deste mez entre as 7. e 8. da manhan houve nesta Capital dous ligeiros terremotos, que a mayor parte dos abitadores apenas sentiram. O mesmo se experimentou

tou em *Verſalhes*, e em outras muitas partes. Os avizos que ſe tem recebido de *Beavais* referem que ali foram notados eſpecialmente pelas peſſoas, que inda ſe achavam na cama, e aqui ſe tem feito a meſma obſervaçam. Em S. Quintin parece que o movimento foi do *Oeſte* ao *Sudueſte*; eſtava o tempo chuvozo, e corria huma viraçam temperada do *Oeſte*. O ſino da caza da Cidade de *Fere* deu por ſi meſmo muitas badeladas. Avizam de *Diepe* que o Barometro eſtava no dia do terremoto em o ultimo grau, que ſinala tempeſtade. Em *Aire* cahiram chuva, e neve miſturadas. Na Cidade de *Mets* cahiram algumas cheminés, e *Sedan* experimentou os meſmos effeitos. Os terremotos duráram hum minuto, e alguns ſegundos, e tem ſido acompanhados de hum ruido ſemilhante ao do trovam. Em *Fiſmes*, *Laon*, *Mayenvvich*, *Mons*, *Namur*, *Bruſelas*, *Maeſtrebt*, *Utrech*, e *Amſterdam*, começaram quaſi á meſma hora, e duraram o meſmo tempo; mas em *Lieja* foram pelas nove da manhan, e duraram tres minutos; e quando partiu o Correyo, nam ſe tinha aquietado ainda a terra.

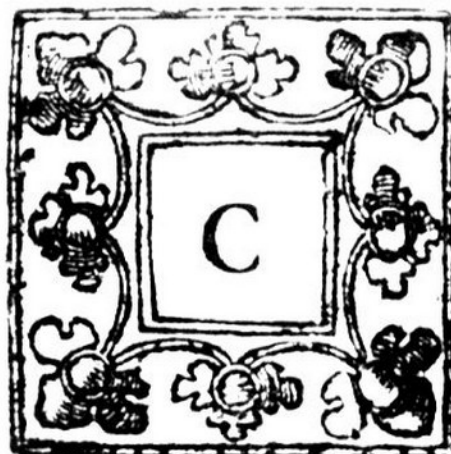
Sua Mageſtade mandou que todos os ſubditos da *Gran Bretanha* ſahiam dos ſeus eſtados. Hum correyo que chegou de *Berlin* a *Verſalhes* trouxe hum projecto de acomodaçam que como dizem, punha limites judiciozos na *America*; e aſſim ſe eſperava que ſe ajuſtariam eſtas duas Naçoens igualmente, e com muitas ventajens. *Porém* os preparos de guerra ſam com o meſmo calor que antes: trinta batalhoens, que eſtavam deſtinados para as coſtas do Oceano, eſtam já poſtados nellas; e outros trinta batalhoens vam marchando para diverſos lugares, que ſe lhes tem determinado, e devem chegar a elles no primeiro dia de Março. O Conde de *Galiſſoniere* hade ſer o General na *Picardia* da eſquadra, que ſe aparelha em *Toulon*; já foi a Verſalhes deſpedir-ſe do Rey, e agora parte já para a *Provença*.

Num. 15

GAZETA DE LISBOA

Cõ Privilegio deS. Mageſtade

Quinta feira 15. de Abril de 1756.

FRANÇA

Pariz 19. de Março.

CHegáram em fim as diſpoſiçoens marciaes da noſſa Corte ao ponto, em que podiam fazer com mais confiança do bom ſuceſſo a ſua operaçam; e aſſim ſe abrirá brevemente em ambos os mares o theatro da guerra. Parece que quanto mais ſe procurou da noſſa parte evitar as horrorozas ſcenas da humanidade, tanto mais as verá agora o mundo cheyas de ſuceſſos tragicos, e terriveis. Tem-ſe ideado muitas acçoens grandes ao meſmo tempo. O Marechal Duque de *Belleisle* está de partida para *Normandia*, onde (ou na Provincia

da *Picardia*) dará principio ás hostilidades. O Marichal Duque de *Richelieu*, Commandante general das costas do Mediterraneo, partiu hontem para *Toulon*, com os mais Officiaes Generaes, que ham de commandar á sua ordem; e poderá chegar ali a 25. deste mez, e ao mesmo tempo o Marquez de *la Galissoniere*, Commandante da esquadra que ali se tem armado. Esta se compoem de doze Naus de linha, e de oito Fragatas de guerra. Embarcar-se-ham nella vinte e sinco Batalhoens de Infantaria. Todos os seus Officiaes se deviam achar ali promptos a quinze, e o embarque se fará poucos dias depois; assim nas Naus de guerra, como em siucoenta Tartanas, e outras embarcaçoens de transporte. Segundo todas as aparencias esta expediçam se destina a emprehender o sitio de *Porto Mahon*, dezembarcando as tropas em certa parte da Ilha, e bloqueando com a Armada o seu Porto, e como as Naus de guerra Inglezas, que se acham no Mediterraneo, nam pódem pelo seu piqueno numero impedir esta acçam, se nam duvida que se poderá executar com feliz sucesso antes de chegar a Esquadra que os Inglezes determinam mandar-lhe dos portos da Gran Bertanha.

De *S. Maló* mandou a Corte passar a *Toulon* quatorze Navios com huma grande quantidade de muniçoens de guerra; e de Marselha se enviou para a mesma parte por terra hum infinito numero de petrechos de guerra, proprios para hum sitio, fachinas, cestos, e sacos para terra, enchadas, pas, e outras cousas.

Escreve-se de *Brest*, que as Naus da Esquadra do Marquez de *Comflans* se acham já preparadas de maneira que brevemente se porám todas na sua Bahia. Esta Esquadra será composta de vinte Naus de linha, e de dez Fragatas; das quaes muitas dizem que sam aparelhadas como Charruas para nellas se transportarem tropas. Na Bahia de *Rocheford* se acham actualmente seis Naus já

promptas

promptas a fazer-se á vela: a saber o *Delfim Real* de setenta e quatro canhoens, commandado por Monsieur de *Mergens*, o *Justo* de setenta, de que he Capitam o Cavaleiro de *Macnemara*; o *Esperto*, de que he Capitam Monsieur *Desportes*; o *Caprichozo*, de quarenta e seis de que he Capitam Monsieur de *Tilly*; o *Aquillon* de trinta, de que he Capitam Monsieur de *Morville*; e o *Inflexivel*, de cujo Capitam nam sabemos o nome, e trabalha-se sem hora de folga no apresto das mais Naus que se acham naquelle Porto.

A Nau chamada a *Prudente*, que sahiu de *Rocheford* a vinte do mez passado com duas Fragatas, se apoderou alguns dias depois de huma embarcaçam Ingleza, que mandou para *Bordeaux*. Dizem que hum Armador de *Bayona*, que jogava sómente seis peças; rendeu outro navio Inglez, que lhe era muy superior no numero de artelharia.

Mas ao mesmo tempo, que se aplicam tantas diligencias para fazer a guerra aos nossos vizinhos; ouvimos clamar continuamente os povos contra as infelicidades, que estam padecendo, causadas pelo movimento da mesma terra em que sam habitantes. No primeiro dia do mez de Novembro passado, se sentiu hum terremoto na *Rochela*, em *Bordeux*, e em outras Cidades da costa do Oceano. O mesmo se padeceu em nove de Dezembro nas Provincias de *Languedoc*, *Provença*, *Delfinado*, *Leam*, *Condado de Borgonha*, *Borgonha*, e *Alsacia*; e a 26, e a 27. do proprio mez em *Thionville*; onde foi tam violento, que derribou os quarteis dos Soldados, e pereceram quinhentos homens na sua ruina. Em *Montmedy*, *Casignole*, e nas mais das Cidades fronteiras de *Lorena*, *Champanha*, e *Picardia* se experimentáram os mesmos tremores; de modo que até agora só o interior do Reyno, e em particular a *Ilha de França* com esta Cidade de Pariz, sam as que a Providentia Divina por

 sua

ſua infinita miſericordia tem livrado de flagello tam terrivel. Em *Valète*, Aldea diſtante huma legoa de *Angoleima*, ſahiram de repente como vomitados pela terra alguns fragmentos de traſtes, e petrechos velhos no alto de huma montanha, deixando atonitos a todos os que ouviram, e nam podiam diſcorrer ſobre o motivo, huma fonte perto do meſmo ſitio, cujas agoas ſempre foram claras, ſe fez de repente caudoloza, e as agoas ſe turbaram, e ficaram esbranquiſſadas. Em *Gemenox*, na Provença, pelas dez horas da menhaã do primeiro de Novembro, huma fonte, que ſahe de hum penhaſco no vale de *S. Pons*; que ſe comunica com as ſerras vizinhas brotou de repente as ſuas aguas como tintas de almagra; ſendo tam avermelhadas que nem com as mayores chuvas, nem com as tempeſtades mais fortes, tinha mudado a côr criſtalina que gozava, e durou aſſim turba até as ſeis horas da tarde. O meſmo ſucedeu a *la Roque les Souliers*, e no campo de *Brinboles*, tudo na meſma hora. Na Comarca de *Vivarez* creſceu tanto com as chuvas o Rio de *Etriam*, que levou comſigo metade do lugar de *Beauchatel*, com a ſua Igreja, e o Cemiterio; e a outra metade ficou deſtruida. Hũa montanha, q̃ eſtava na extremidade deſte lugar inteiramente cuberta de olivaes, e de vinhas, cahiu na noute do primeiro para dous de Novembro, e foi dar na eſtrada Real, á qual embaraçou a paſſagem. Havia pouco diſtante do ſitio hũs precipicios medonhos, e humas pontas de penhaſcos cobertos de agoa porem tudo iſto deſapareceu, e ſe vio pela manhan huma planicie cheya de vinhas, e de olivaes diſpoſtos com regularidade. Eſta mudança que tem muito de ſingular, e cauſa grande aſſombro, parece produzida pelo aſſento que fez a montanha na meſma extençam de terra em que de antes ſe viam os precipicios. E em *Taraſcon* paſſaram as agoas por ſima da grande calçada, e em varias parages inundaram todo o territorio com 8. pés de agoa de altura. Sabiram atê o primeiro

primeiro alto da Cidade baxa, e rompendo as muralhas, que deffendem a alta, ficou tambem inumdada aquella parte. Ainda ſam mayores as diſgraças da Cidade de *Arles* cuja ſituaçam he mais baxa, levaram-lhe as agoas as calçadas, e finco arcos do aqueducto da vala de *Craprone* que levam huma porçam das agoas do Rio *Durance*, deixando-as a ruinadas, e por eſta parte ſubmergidas a planicie de *Montmaior*, e o campo do arrebalde. Padeceu o meſmo damno toda a Comarca de *la Camargne*, o arrebalde de *Trinquetaille*, e o lugar de *Fourques* ſituado no *Languedoc*. O Rio *Rhodano* guia ſua corrēte por alguns dos bairros da Cidade, e continuando-a para os Campos levou mais de a metade dos arcos do aqueducto, e derribou muitas cazas. Os lavradores que ſam muitos naquelle territorio (o qual comprehende quarenta legoas de circuito) tem padecido perdas quazi inexplicaveis. Nam ſe pódem ponderar os eſtragos que cauzou a inundaçam deſte Rio. O rapido da ſua torrente levou comſigo quanto emcontrou deſde a Cidade de *Leam* até a ſua Fóz. Todas as Cidades ſituadas nas ſuas margens padeceram muito; e eſte damno junto com o terror que nellas cauzam os terremotos fazem padecer eſte Paiz hũa conſternaçam quazi univerſal. O Rio *Loire* tambem fez horrorozos eſtragos em diferentes ſitios mais aſſima de *Nevers*, em *Roanne*, pelo concurſo de outros dous Rios que ali dezaguam, e ſe engroſſaram com as neves derretidas dos montes de *Auvernee*, e *Beaujolois* houve huma grande inundaçam, que levou mais de tres mil barricas de vinho que, que eſtavam nas margens do meſmo Rio antes da ſua enchente, e nos dias ultimos de Novembro, e primeiro de Dezembro ſe perderam mais de trezentos barcos carregados de diferentes mercadorias. Em *Nantes* tinham creſcido nos priucipios de Dezembro os rios de Bretanha, cujas enchentes haviam feito perder muitas mercadorias, e os moradores ſe achavam encerrados

nas

nas ſuas cazas. A inundaçam de trinta de Novembro foi mais infauſta para a feira de *Santo Andrè*, que ſe havia fazer no dia daquelle Santo em *Villa Nova* na Comarca de *Avinham* os Mercadores eſtrangeiros ficaram fazendo inuteis os gaſtos da ſua viagem, padeceram perjuizo nas ſuas mercadorias, e eſtiveram muito tempo com o ſuſto da morte. Os moradores álem das conveniencias, que eſperavam da feira perderam muito vinho, e muito azeite, cuja qualidade he a mais celebrada do Reyno. Os Camponezes de *La Barthelaſſe* paſſáram noites inteiras ſobre os telhados, tolerando a fome, e ſede, a chuva, e os ſuſtos de acabarem debaixo das ruinas das ſuas proprias cazas, e os que as ſalváram, ſe nam julgam mais felices, porque perderam com os ſeus beins tudo o neceſſario para as poderem conſervar. Ficáram ſem gado para continuarem as lavoura, e ſem eſperança da colheita. Todos os Diques ſe arruináram. Todas as Amoreiras ſe perderam, ou arrancadas da terra, ou deſtruidas, outras muitas arvores altiſſimas padeceram o meſmo eſtrago, e finalmente nam offerecem os campos á viſta mais que terras arrojadas, e areaes de muitos pés de altura, que embaraçarám por muito tempo a fertilidade do Paiz. Algumas das circunſtancias, que temos referido embariçam ſem duvida a credulidade, porem nam as damos por artigo de fé. Referimos o que publicamente ſe conta por certo.

Nam ſam eſtes damnos ſómente os que afligem a Naçam tambem concorre para as ſuas queixas a perturbaçam que padece o governo. A Corte entendendo que remediava algumas deſordens, fez huma declaraçam em dez de Outubro paſſado, a favor dos Miniſtros do Concelho grande; e os Parlamentos aſſim de Pariz como de Normandia difficultáram mandala regiſtar, e tem feito contra etla varias expoſiçoens a Sua Mageſtade. Acreſceu convidar o Parlamento a todos os Principes de Sangue,

gue, para assistirem a hum Concelho, como por direito antigo eram obrigados a fazer, porém o grande Concelho por hum aresto lhe defendeu o concorrerem á convocaçam do Parlamento. Contra estas emprezas do Concelho grande fez o Parlamento de *Ruam* huma reprezentaçam mui erudita a Sua Magestade dizendolhe „ Que de „ todos os sucessos, que de alguns annos a esta parte tem „ havido, nenhum fez tam indispensavel ao Parlamen- „ to a percizam de os reclamar como este da declaraçam „ de dez de Outubro passado, dada a favor dos Ministro „ do Concelho grande, para sustentar o direito mais sa- „ grado de Sua Magestade, a segurança dos seus Povos, „ e o bem da Religiam; porque com ella fica surprendi- „ da a mesma Religiam de Sua Magestade, e que quanto „ mais ella abre caminho para destruir, ou anichilar to- „ talmente as leys fundamentaes do Reyno, tanto mais „ devem ser as diligencias, que o Parlamento deve fazer „ para convencer a Sua Magestade„ de que nunca a sua Religiam tem sido tam violentamente surprendida. Alega o mesmo Parlamento varios actos feitos pelos antigos Reys deste Reyno, e protestam contra as dezordens, e confuzam, que da dita declaraçam pódem nascer, se Sua Magestade a fizer subsistir. O Primeiro Presidente do Parlamento de Pariz, foi a onze do corrente a *Versalhes*, e fez hum elegante discurso a Sua Magestade sobre os sete artigos de que se tinha feito aresto no Parlamento a quatro, e acabou dizendo: *Vòs sois Senhor, e sereis sempre o Protector das leys fundamentaes do vosso Reyno, e nesta mesma protecçam funda a sua confiança o vosso Parlamento quando as vê insultadas. As perturbaçoens que tem havido na Europa tem immortalizado a gloria das vossas armas; as que se excitam hoje no coraçam dos vossos Estados immortalizaram a vossa prudencia, e as Leys abaladas com esforços poderozos tiraram dos mesmos abalos hum novo grau de estabelicimento. Ellas tem*

sido

ſido Senhor em todos os tempos, e ſerám perpetuamente a ſegurança nam ſó dos direitos que pertencem aos voſſos vaſſalos, mas aos de Voſſa Mageſtade, e aos dos Principes do ſeu Sangue.

Tornou a quatorze deſte mez a *Verſalhes* o meſmo primeiro Preſidente a reprezentar ao *Rey* a neceſſidade de a celerar a ſua repoſta, viſtas as multiplicadas emprezas do Concelho grande, pelo ſeu areſto de dez. Sua Mageſtade lhe deu audiencia na prezença dos ſeus Miniſtros, e reſpondeu á fala que lhe fez *Eu determino dar brevemente a repoſta ao meu Parlamento.* O primeiro Preſidente o referiu aſſim no dia quinze ás Camaras juntas, e ſe rezolveu, que foſſe regiſtrada eſta repoſta. Todo o mundo deſeja com impaciencia ver o fim de negocio tam importante, porque da ſua decizaõ depende effectivamente o eſtabalecimento das Leys fundamentaes da Monarquia, a ordem, e tranqualidade nos Tribunaes, e a confiança, e ſocego dos Cidadoens; e parece ſeria muy conveniente; porque nunca as circunſtancias da paz interior, he tam neceſſaria, como no tempo em que ſe trata de combater exteriormente com hum inimigo poderozo.

PORTUGAL

Lisboa 15. de Abril.

A Corte continua a ſua reſidencia no Real ſitio de Belem onde S.S.M.M.e Altezas aſſiſtiram Domingo com a Corte a todas as funçoens da Igreja, e hoje fizeram a devota, e louvavel ceremonia de lavarem os pés a 12. homens, e 12. mulheres pobres por quem mandaram deſtribuir as eſmolas coſtumadas em ſemilhante acto.

GAZETA DE LISBOA

Cõ Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 22. de Abril de 1756.

GRAN BRETANHA *Londres 19. de Março.*

JA' o theatro da guerra se acha actualmente aberto; e tal vez se ache a nossa Corte com alguma especie de arrependimento de nam haver feito nella a primeira figura. Esta nossa politica deu tempo a que os nossos inimigos se pudessem armar poderosamente por mar, e terra, para aparecerem formidaveis nessa scena; e nós porem no cuidado de deffender toda a Gran Bretanha, e as suas Conquistas; porque segundo as inteligencias, que o governo entretem em França, nos ameaçam por muitas partes no mesmo tempo os nossos inimigos. Huma destas he a Cidade de *Dovres*, contra a qual o Marechal Duque de *Belleisle* intenta fazer hum desembarque pela parte de *Calez*, e *Dunquerque*. Tem-se mandado fortificar algumas obras precisas á sua defença aquella

Praça, e reforçar com mayor numero de tropas a sua guarniçam. As Provincias de *Kente Susex* estaõ providas de bastante numero de gente; e se fabricáram varios fortes na sua costa, nos sitios, q̃ se julgáram mais convenientes, e algumas batarias de canhoens ao lume de agoa, Mandáram-se fazer novas fortificaçoens em *Chatam*, que pelo grande calor com que se tem trabalhado nellas estam mui adiantadas; e porque o Duque de *Marleborough*, e o General *Ligonier*, que as foram ver, achàram que era necessario mayor numero de obreiros, se mandou marchar para o suprir o Regimento de *Carlos Haye*, que já ali se acha. Intentou-se tambem fazer huma circumvalaçam ao estaleiro de *Portsmouth*, mas trocou-se este projecto na construcçam de dous Fortes, hum entre *Porto Cesar*, e a *Ponte da Porto*, outro entre o *Forte do mar do Sul*, e o de *Cumberlandia*. O Duque de *Marleborough* acompanhado de varios Officiaes de destinçam, foi a *VVolvvich* assistir á prova de muytas peças de artelharia, que se fundiram de novo, e sam destinadas para a Marinha. O Duque de *Cumberlandia*, que aplica todo o seu cuidado á deffença do Reyno, foi pessoalmente vizitar os Condados de *Kent*, e de *Sussex*, onde se entende poderá exercitar o posto de General supremo; e encarregou hum Engenheiro de grande capacidade de passar ao Principado de *Galles*, vizitar todas as suas costas, e estabalecer nellas batarias de canhoens em todos os destrictos, que entender poderám ser necessarios. Tambem receberam novas ordens, para estarem promptos a marchar tres Batalhoens das guardas, as companhias das guardas do corpo, e os Granadeiros de cavalo; e se irem ajuntar com as tropas que estam acantonadas na vezinhança de *Cantorbery*, com as quaes se hade formar hum acampamento na planicie de *Barham*. A este se devem ajuntar os 6U homens de tropas auxiliares, que a Republica das Provincias unidas deve fornecernos,

cer-nos, em virtude dos Tratados que ſubſiſtem entre eſta Coroa, e aquella Republica. Para eſte effeito partiu para Hollanda a 25. do mez paſſado o Coronel *Durand* a reclamar eſte devido ſocorro; para huma occaziam tam urgente.

Aviza-ſe de *Edimburgo*, que a 21 de Fevereiro ſe obſervára hum movimento extraordinario nas aguas na ribeira de *Loch*, em huma terra do Cavaleiro *Thomas Kilpatrick*; o qual duràra muitas horas, cauzando huma grande conſternaçam aos habitantes daquelle deſtricto. O Reyno de *Eſcocia* ſe acha tambem ameaçado de outro ataque; ou invazam dos Francezes; e para a ſua defença ſe mandam vir as tropas Haſſianas, que eſtam ao ſoldo da Gran Bretanha; as quaes conforme os ultimos avizos de *Caſſel*, paſſáram já moſtra na preſença do Commiſſario que Sua Mageſtade Britanica ali mandou para o meſmo effeito; e ſe deviam pôr logo em marcha para a Cidade de *Stade*, onde as iram receber à bordo, para as deſembarcarem em *Newcaſtle*, quarenta navios de tranſporte, que ſe acham actualmente juntos no *Tameſis*, 24 para uſo da Cavalaria, e 16 para a Infantaria.

O Reyno de *Irlanda* nam eſtá tambem livre de ſuſto. O Conde de *Rothes*, que ſe acha encarregado do Commandamento em chefe das tropas que nelle militam, ſe prepara a partir a exercitallo; e a fazer todas as diſpoſiçoens militares convenientes á ſua deffença, aſignando os quarteis, e reforçando as guarniçoens das *Praças* ſituadas na coſta. Manda-ſe formar no meſmo Reyno hum campo de perto de 10U homens; e trabalhar com toda a diligencia em repairar as fortificaçoens de *Kinſale*, de *Cork*, e de outras partes, e ſe tem já feito a conſignaçam neceſſaria para eſta deſpeza.

Tem-ſe formado o projecto de eſtabalecer em Inglaterra huma milicia geral, que conſiſtirá em 770 Companhias de 80. homens cada huma, e por eſte meyo haverá de repente em pé hum exercito de 67U. homens. O entretimento deſtas Milicias, ou Ordenanças,

nanças, custará ao publico perto de 170U. libras esterlinas cada anno, (*que fazem em dinheiro Portuguez hum milham quinhentos e trinta mil cruzados*) Destribuirselhes-ham as armas, e as muniçoens no Tribunal da Artelharia, e o dinheiro, que se ha de aplicar para este effeito, será comprehendido no subsidio do anno presente. O projecto desta theorica he excellente; mas a pratica póde padecer algumas inconveniencias.

Os nossos Tratados com a *Russia*, e com Sua Magestade Prussiana, ambos nos sam ventajosos. Pelo primeiro temos 30U homens ás ordens da nossa Corte, e dizem, que se os Franceses fizerem algum dezembarque na Gran Bretanha faram os Russianos outro em terras de França. Pelo segundo se nos assegura a deffença do Eleytorado de *Hanonver*, e mais Estados de Sua Magestade Britanica em Alemanha. A nossa aliança com a Caza de Aûstria, nunca esteve mais segura. O Tratado de aliança de que falam os nossos papeis impressos, e manuscritos, e o dam por concluido, entre a nossa Corte, e a de *Turin*, póde ser, que nam passe de huma simples convençam, a favor das naus de guerra Inglezas, que durante a guerra com França, quando lhes seja necessario arribar aos portos de Sua Magestade Sardaniense. Corre a vóz de que os Francezes tem o designio nam só de fazer a expediçam, que tem intentado contra *Porto Mahon*, mas tambem outra contra *Gibraltar*; e que no caso que consigam a sua expugnaçam as entregarám a *Hespanha*, para obrigar aquella Coroa a entrar nas suas idéas; porém assegura-se, que nos ultimos despachos, que a nossa Corte recebeu do Cavaleiro *Benjamin Keene*, nosso Embayxador em Madrid, chegáram novas asseveraçoens da resoluçam com que está Sua Magestade Catholica, de nam tomar parte nas differenças em que estamos com França, em quanto dellas nam resultar algum damno

no aos ſeus proprios ſubditos, ou aos Paizes ſubmetidos aos ſeus dominios. Tem-ſe paſſado ordem a todos os Officiaes de guerra, que tem os ſeus Regimentos em *Gibraltar*, e *Portomahon* partam immediatamente a incorporarſe nelles, e ſe cuida em guarnecer com mais tropas eſtas duas Praças.

Já a 9. do corrente ſahiu de *Portſmouth* a eſquadra do Almirante *Havvke*, com vento favoravel. Eſta ſe compoem das naus ſeguintes. *Sam Jorze*, em que elle vay embarcado, *Nortumberland*, *Avanguarde*, *Sommerſet*, *Capitam*, *Edimburgo*, *Meavvay*, *Hampſhire*, *Nevvcaſtle*, e a Chalupa *Ciſne*. Leva ordem para ſe ajuntar em *Plimouth* com o Almirante *Moſtin*, que o eſpera na Bahia daquelle porto com ſete naus de linha, e duas Fragatas de guerra: a ſaber o *Monarca*, o *Revange*, *Oxford*, *Culleden*, *Dunquerque*, *Principe Eduardo*, *Yorck*, *Rocheſter*, e *Sheerneſſ*.

Ficam ainda em *Portſmouth* 30. naus prontas a fazer-ſe ávéla. A *Real Anna*, o *Principe*, o *Principe Jorze*, *Ramillies*, o *Duque*, o *Barfleur*, *Torbay*, o *Invencivel*, *Buckingham*, *Chicheſter*, *Yarmouth*, o *Naſſau*, o *Principe Federico*, o *Svviftſure*, *Eſſex*, *Bedford*, *Lancaſtre*, *Eliſabeth*, o *Tridente*, o *Sterlingcaſtle*, *Montmouth*, *Alcides*, *Windſor*, *Briſtol*, *Antelope*, *Colcheſter*, *Douvres*, *Romney*, *la Licorne*, e a Chalupa *le Ferret*; e em *Plymouth* ſe acham mais 8. que ſam o *Terrivel*, a *Aſſiſtencia*, o *Grafton*, o *Santo Albano*, o *Anſon*, o *Winchelſea*, o *Falmouth*, e o *Falkland*.

Far-ſe-ha brevemente ávela huma fróta compoſta de hum grande numero de navios mercantis, com a eſcolta de algumas naus de guerra, para as Indias Occidentaes. Pelo navio *Aventura* vindo da *Jamaica*, e chegado a *Douvres*, ſe tem a noticia de que o Cabo de eſquadra *Coates*, que ſe acha cruſando naquelles mares, tinha tomado alguns dias antes 14. navios mercantis Francezes, entre os quaes ha 4. de *Santo Domingo*, e 2. da coſta de

Guiné

Guinè; sendo os outros embarcaçoens pequenas, que passavam de huns portos para outros. A Nau *Experiment* no trajecto que fez de *Plymouth* para *Gibraltar*, teve a fortuna de tomar 24. navios Francezes, entre os quaes se acha hum cuja carga se avalia em 20U libras esterlinas (ou 180U cruzados Portuguezes) e todos foram conduſidos a *Gibraltar*.

Embarcou-se estes dias para Lisboa hum soberbo serviço de mesa de bayxela de prata, que o Rey nosso Soberano manda de prezente a Suas Magestades Fidelissimas.

PORTUGAL.

Lisboa 22. Abril.

NA Segunda feira 19. do corrente, primeira oytava da Pascoa, concorreram ao Real sitio de *Bellem*, todos os grandes do Reyno, os Principaes da Santa Patriarcal, todos os Senhores, e Ministros da Corte, e tiveram a honra de beijar as maons a Suas Magestades Fidelissimas, e a SS. Altezas em demostraçam de lhes dezejarem boas festas. Todos os Embayxadores, e Ministros das Potencias estrangeiras, fizeram tambem no mesmo dia os cumprimentos costumados em semilhantes occasiões.

A 21. chegou á Corte hum Expresso expedido de Roma, com a noticia de haver Sua Santidade feito a 5 do proprio mez, provimento dos Capelos que se achavam vagos no Collegio Cardinalicio, e que nesta promoçam incluira pela nomina de Sua Magestade fidelissima, ao Excellentissimo, e Reverendissimo Francisco de Saldanha da Gama Principal da Santa Igreja de Lisboa, filho do Illustrissimo *Joam de Saldanha da Gama*, Vice-Rey que foi do Estado da Indis, e da Excellentissima Senhora *D. Joanna Bernarda de Noronha*. Logo no mesmo dia foi Sua Eminencia ao Paço acompanhado de seus irmaõs o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde da *Ponte* Luiz de Saldanha da Gama, e o Excellentissimo, e Reverendissimo Principal *Antonio de Saldanha da Gama*, com os mais Parentes, e todos beijaram a main a Suas Magestades, e

Altezas,

Altezas, que o receberam com especial agrado. Foi festejada com tres noytes de luminarias, e repiques dos sinos de todos os Conventos exiltentes de Lisboa.

Pelo mesmo Expresso se teve tambem a noticia, de haverem sido promovidos a esta eminente dignidade *Monsenhor Francisco Conrado Cassimiro de Roth*, *Bispo de Constancia*, nomeado pelo Imperador. *Monsenhor Nicolau de Saulx de Tavanes Arcebispo de Ruam* por *França*. *Monsenhor Dom Francisco de Solis*, *Folch de Cardona*, Arcebispo de *Sevilha*, por Hespanha. *Monsenhor Joam Jozé de Trautson* Arcebispo de *Vienna de Austria*, por Hungria. *Monsenhor Paulo de Albert de Luynes*, Arcebispo de *Sans*, por Inglaterra. *Monsenhor Estevam Renato Pottiers de Gevries*, Bispo de *Bovet*, por Polonia. *Monsenhor Joam Bauptista Rovere de Plulorme*, Arcebispo de *Turin*, por Sardenha. E *Monsenhor Alberico Archinto*, Arcebispo de *Nicèa*, Governador de *Roma*: deixando rezervado *in pectore* a nomeaçam dos tres Capellos, que ainda ficam vagos,

Sabado de Ramos, que se contaram 10. de Abril benzeram os Religiosos de S. Francisco da Cidade a sua nova Igreja edificada no sitio, que lhes concederam os RR. PP. da Sagrada Congregaçam de S. Felippe Neri; e no Domingo de tarde foi trasladada, com huma devota Procissam, a Milagrosa Imagem do Senhor Jesus dos Dezamparados, que no dia primeiro de Novembro ficou ileza das violencias do terremoto, e dos insultos do mais terrivel incendio. No mesmo dia se expozeram as Imagẽs do Beato Fr. Gabriel Ferreto, e da Beata Helena Enfelmina, que prezentemente Beatificou a Santidade do Pontifice reynante Benedicto XIV. *Prégou* nesta solemnidade o M. R. P. Mestre Fr. Manoel Rodrigues, ponderando pelo tempo de huma hora, e tres quartos, com inexplicavel erudiçam, e acerto, todas as circunstancias do objecto, e os motivos da nossa calamidade. Elegeo por thema o vers. 8. do cap. 1. do Profeta Agæo: *Ascendite in montem, portate ligna, & ædificate domum, & acceptabilis*

bilis mihi erit , & glorificabor , dicit Dominus. Fôi innumeravel o concurso do Povo, nam sendo bastante a provençam das guardas que se puzeram, para impedir o tumulto em que era cumplice aquelle ardente dezejo que todos tinham de ouvirem aquelle famigerado Orador.

ADVERTENCIAS.

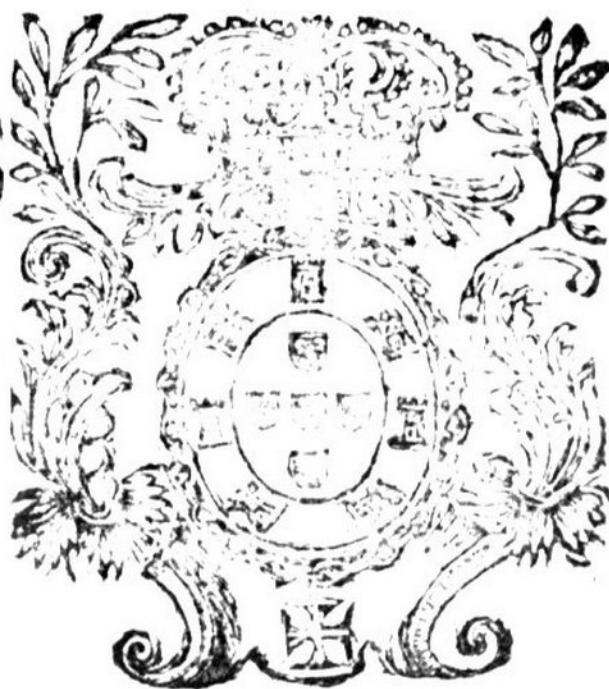
Sahiu á luz a Investigaçam das Causas proximas, naturaes, e efficientes do Terremoto de 17$^{11}_{1}$55. *Carta, que ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Avintes D. Luiz de Almeyda do Concelho de Sua Magestade Fidelissima escreve o infimo Philosopho J. A. da S. Vende-se defronte do Senhor JESUS da Boa Morte em caza de Mr. Bertrand, e na rua nova de S. Bento em caza de Mrs. du Beaux & Reyssend.*

Tambem se imprimio hum papel com o titulo de Lamentaçam Harmonica. *Vende-se na loge de Manoel Pinham, Mercador de livros, na rua direita da Mouraria, e na de Bento Soares no Adro de Sam Domingos, e rua da Arrabida em caza de Jozè Izidoro junto á Relaçam antiga, e no Hospicio do Cardal dos Padres Franciscanos da India.*

Sahiu impressa a Ethica Pastoril de Frãcisco de Pina de Mello, *Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza: na qual se contèm* 10. *Eglogas, e* 50. *Sonetos Bucolicos, e outros tantos Patheticos, e formam a quarta, e quinta parte das suas rhimas. Vende-se na Imprensa do Collegio das Artes da Companhia de Jesus de Coimbra.*

Sahiu tambem impressa a Reposta Compulsoria *do mesmo Autor á* Carta exhortatoria, *que hum* Anonymo *fez contra os Reverendissimos Padres da mesma Companhia da Provincia de Portugal. Vende-se nos livreiros da mesma Cidade.*

GAZETA DE LISBOA

Cô Privilegio de ua Mag.

Quinta feira 29. de Abril de 1756.

TURQUIA. *Constantinopla 3 de Fevereiro.*

INformado o *Sultam* das extraordinarias vexaçoens, que o Gram Vizir *Nidschargi-Bachà*, fazia padecer a todos os que pretendiam algum despacho do seu Ministerio, e da injustiça que a sua excessiva ambiçam fazia ao merecimento de muytos; e que com este vicio deixava inutil ao serviço publico toda a grande capacidade de que era dotado; nam sómente o depôz do grande lugar que ocupava, mas lhe mandou cortar a cabeça. Achou-se depois pelo inventario que se fez dos beins que lhe foram confiscados, que nas nove semanas que ocupou o emprego de Gram Vizir, achou a sua cobiça meyos de acquirir tres milhoens de escudos, que fazem seis de cruzados. Sucedeu-lhe naquella dignidade o seu Secretario *Said Effendi*, sem embargo de

pretenderem os amigos do morto atribuir-lhe delle toda a culpa das exacçoens; mas a sua innocencia, probidade, e dezenteresse, triumpharam desta acuzaçam concorrendo tambem em seu favor huma das *Sultanas*, que hoje he a *Valida*; porque álem da inclinaçam especial que o Sultam lhe tem, corre a vóz de se achar pejada; e o confirma a resoluçam, que S. A. tomou de a retirar do quarto das outras, e a pôr em outro mais magnifico, onde he tratada com mayor respeito. Este novo *Vizir* ama a boa ordem no governo, e dezeja estabalecer-se mais pelos meyos de moderaçam, que pelos da sua autoridade, he muy affavel com todos, e depois do seu valimento só se valeu delle para depôr o Gram Thezoureiro do Imperio *Testardar Effendi*, em cujo lugar meteu hum official da Thezouraria do Gram Senhor, que está reputado por hum dos talentos mais proprios para este emprego.

Todos os Embayxadores, e Ministros das Potencias Christans, que rezidem nesta Corte, vezitaram logo ao novo Gram Vizir, para lhe darem o parabem, e entre elles o *Cavaleiro de Vergennes*, Embayxador de S.M. Christianissima, que aqui chegou a 25. de Janeiro, e tem tido depois varias conferencias com o mesmo Ministro, ao qual pretendeu interessar contra Inglaterra; com o pretexto de haverem as naus de guerra Inglezas feito prezas nos Mares de Turquia em navios Francezes; porque só no Archipelago, junto á Ilha de *Argentara* haviam aprezado oito, ou dez. Estas reprezentaçoens repetiu tambem por meyo do Capitam *Bachá*, mas ainda se nam póde conjecturar o effeito, que ellas poderam fazer; porque *Monsr. Porter* Embayxador do Rey da Gran Bretanha o tinha prevenido, expondo ao mesmo Vizir os motivos, que a Corte Ingleza teve para permitir, que as naus de guerra da Gran Bretanha se apoderassem das embarcaçoens Francezas, em satisfaçam dos seus agravos; e que quazi todas as que tomaram no *Archipelago*, eram armadas em

corso,

corso, para tomarem as mercantis de Inglaterra; e o Gram Vizir ouvindo com muyta atençam ao Embayxador, lhe prometeu de informar de tudo ao Gram Senhor. Alem disto os Inglezes em todas as embarcaçoens Francezas aprezadas, puzeram logo na sua liberdade todos os Turcos, que nellas acharam como escravos, e os encheram de cortezanias, e favores; e deste modo satisfizeram á displicencia que cauzaram serem estas prezas feitas nos Dominios de S. A. Ottomana.

O Gram Senhor defunto era muy inclinado a fazer edificios magnificos, e tinha dado principio a huma Mesquita, que esperava fosse mais magnifica; que nenhuma das que edificaram os seus predecessores. O presente *Sultam* fez aperfeiçoar este projecto com tanta grandeza, que faz admirar os olhos de todos os que os poem nesta obra. S. A. foi hum destes dias acompanhado de todos os principaes officiaes do Imperio, e de todos os tribunaes, em procissam, desde o serralho até a mesma Mesquita, e fez a sua dedicaçam nesta fórma.

Para gloria de Deus, e do seu grande Propheta Mahomet acabei esta Caza de Oraçam, para fazer nella as minhas adoraçoens ao Altissimo, e para ser esplendor do meu Reynado. Logo o *Mufti* exclamou aos assistentes. *Esta Caza de Oraçam será chamada esplendor de Sultan Osmam.* Voltando Sua Alteza Ottomana ao Serralho, mandou para fazer mayor a solemnidade deste acto, destribuir pelos principaes Ministros, e Officiaes da Corte, belissimos, e preciosos forros de peles estimaveis.

As noticias, que se receberam do grande estrago, que causou na Cidade do *Gram Cairo* o incendio que ultimamente houve nella, fazem chegar a mais de dez mil o numero das cazas, que ficáram reduzidas a cinzas, e a 3U o dos habitantes que nelle pereceram, por suceder de noyte, quando todos se achavam dormindo: o que faz mais inmensa a perda, he a prodigioza quantidade de

 mer-

mercadorias, que as chamas devoraram, por ser no tempo em que tinham chegado as Caravanas, e especialmente a grande que costuma chegar da *Africa*.

Havia em *Smirna* hum Turco chamado *Cara Osman Oglou*, que se dizia descendente do famozo rebelde *Sare Bei Oglou*, e havia ajuntado nas vesinhanças daquella Cidade hum corpo de 6U homens, que o faziam respeitar, e temer; o Sultam duvidando, que a força declarada pudesse conseguir livrar Turquia de hum homem, que pódia excitar nella alguma alteraçam perigoza, encarregou a hum dos seus officiaes o conseguillo por alguma stratagema. Este depois de tomar as suas medidas, passou ao campo de *Cara Osman*; e havendo-lhe feito hum grande elogio do seu valor, lhe disse que o Gram Senhor o queria ocupar no governo de hum corpo de tropas, e lhe mostrou hum pleno poder que tinha para se ajustar com elle. Depois de aceitar as condiçoens o convidou á sua Tenda, onde lhe offereceu varios refrescos; mas no instante que menos o imaginava, entraram nelle os soldados, que estavam prevenidos, e ás cutiladas o postraram por terra, e lhe cortaram a cabeça, e ao sinal que se deu concorreu hum corpo de Cavalaria ligeira, com o qual se poude auzentar o dito official, antes que no campo inimigo se pudesse suspeitar o sucesso. O Sultam o estimou muito, e mandou expôr a cabeça do rebelde sobre hũ pique ávista do Povo para terror, mas esteve ali pouco tempo, com o receyo de algum tumulto dos Janitzaros com os quaes o morto havia servido.

RUSSIA *Petrisburgo 16. de Março.*

CHegou de *Stockholm* a esta Cidade a 28. do mez de Janeiro o Conde de *Horn*, Coronel no serviço da Coroa de Suecia; e no primeiro de Fevereiro teve audiencia particular da Imperatriz nossa Soberana, na qual dá parte do Rey seu Amo, lhe noteficou a morte da Serenissima Duqueza viuva de *Holsacia Eutin* sua Máy; e no proprio dia teve tambem audiencia do Gram Duque, e da Gaande

Duque

Duqueza, dando lhes a mesma noticia, havendo sido conduſido com as ceremonias, e formalidades que aqui se praticam. No dia seguinte se vestiu a Corte de luto grãde, rezolvendo uzar delle por tempo de tres semanas; e de 21. do proprio mez pordiante o tem trazido aliviado. Nos dias antecedentes celebrou o Gram Duque o anniversario da instituiçam da Ordem de *Santa Anna*; e fez a ceremoniá de revestir das suas insignias os sinco novos Camaristas, que a Imperatriz sua Tia nomeou, ao Principe *VVolkouski*, e ao General de batalha *Vojeikoff*. Festejou-se tambem a 20. o anniversario do nacimento de S. A. Imperial, que pela manhan recebeu os cumprimentos de parabeins de todos os Officiaes da Corte, e da principal nobreza, e de noyte houve hum bayle, e ceya no Paço.

O Tenente General *Brouvvn* veyo á Corte a render as graças a Imperatriz, pela permissam que lhe deu de ir tomar os banhos de *Carlesbad*, e partiu logo para *Esthonia* a tomar o Commandamento em Chefe das tropas, que estam aquarteladas naquella Provincia. O Baram de *Leutrum*, que foi Tenente Coronel nas tropas da Imperatriz, ao qual se havia mandado sahir deste Imperio, e que nam entrasse mais nas terras delle, foi mandado conduzir á fronteira da *Prussia* por hum destacamento da nossa guarniçam, composto de seis soldados commandados por hum Official subalterno.

POLONIA *Varsovia 29. de Março.*

AS sessoens do Tribunal assessorial da Coroa, se findaram, e o Conde de *Malachovvsko* que presidiu nellas, partiu logo para *Selernievvicks* a vezitar o Principe Primás do Reyno, donde depois devia de passar o Carnaval na sua terra de *Konskie*. Escreve-se de *Lamberg* haver-se ali prezo há dias hum particular, que de certo tempo tem fabricado, e espalhado pelo Reyno, huma grande quantidade de moedas falsas; principalmente humas pequenas a que chamamos *Tymphes*. A 23. do corrente houve em *Posnania* hum furacam dos mais furiozos, que havendo prin-

principiado pelas 10. horas da manhan, durou todo o dia. He summamente consideravel o estrago, que fez nos telhados, e vidraças das cazas; especialmente na Igreja Cathedral daquella Cidade; da qual levou todas as laminas de cobre, de que estava coberta, despergando-as com a sua horroroza violencia, e esparsindo-as por varias partes.

SUECIA *Stockholm 28. de Março.*

SUas Mageſtades, e a familia Real, que fizeram huma dilatada residencia na Real Casa de Campo de *Ulrichsdahll* se recolheram há sinco ou seis dias no Palacio desta Cidade. Na ultima assemblea, que fizeram os Estados do Reyno, foi agregado com a pluralidade dos votos ao corpo dos Nobres, *Monsr. Oelreich*, Concelheiro da Chancellaria, e censor dos livros, que se imprimem. Assegura-se, que varios papeis que sahiram no principio desta ultima Dieta, a favor das Leys fundamentaes do Reyno, se mandáram imprimir, e publicar por ordem dos Estados. A Junta, que se formou para proceder contra os que durantes às suas sessoens, fizeram com pouca consideraçam discursos, e mormuraçoens contra as Leys fundamentaes da Monarquia, continua as diligencias da devassa com muita actividade.

Antes da separaçam da Dieta, foram no Sabado 8 de Fevereiro pela manhan a *Ulrichsdahll*, o seu Marechal, os oradores, e alguns Deputados das tres ordens dos Estados, Clero, Nobreza, e Cidadoens para assistirem ao Acto das Conclusoens, que fez o Principe Real, na presença de Suas Magestades, e de toda a sua Corte; nas quaes achando-se na idade de 11. annos, respondeu a todos os argumentos, que se lhe fizeram, deffendendo as suas theses com sciencia, e sagacidade, assim sobre os principios fundamentaes da Religiam Christan, como sobre a historia universal, sobre a particular de Suecia, sobre a philosophia moral, sobre a Arithmetica, e sobre a Geometria &c. Depois de lograr todo o aplauso que se devia a tanta comprehençam, e estudo deste Principe, fez o

Conde de *Teſſin* demiſſam do emprego de ſeu Ayo; alegando a deb lidade da ſua ſaude; o que lhe foi acordado; mas os Eſtados do Reino querendo moſtrar-lhe quanto eſtavam ſatisfeitos do grande trabalho, e zelo com que ſe aplicou á boa educaçam do Principe, lhe conſerváram os ordenados affectos ao dito Cargo, nam ſómente por toda a ſua vida; mas na de Condeſſa ſua mulher, ſe o ſobreviver; e por hum favor muito eſpecial, como eſte Conde he do numero dos Senadores do Reino, ſe lhe deixa a liberdade de aſſiſtir ſó quando lhe parecer nas aſſembleas do Senado. Para o ſubſtituir na aſſiſtencia do Principe Real *Guſtavo*, fizeram os Eſtados eſcolha do Senado Baram de *Scheffer*, a quem Sua Mageſtade mandou a 5. do corrente o Diploma da confirmaçam.

Mandáram-ſe armar em *Carlscron* ſeis naus de guerra para cruzarem no *Mal-Batico* a mayor parte do Veram, e protegerem a navegaçam dos noſſos navios mercantis. Sabe ſe de *Wingacker* na Provincia de *Sudermalandia* haver falecido no fim do mez paſſado huma mulher em idade de 108 annos, que conſervou até o ultimo momento da ſua vida o uſo todos os ſeus ſentidos.

DINAMARCA *Kopenhague 2 de Abril.*

O Tempo continua tam ſereno neſte Paiz, que ha muita aparencia de que Suas Mageſtades, e familia Real poderám mudar brevemente a ſua aſſiſtencia do ſeu Palacio deſta Cidade para a Caza Real de Campo de *Fredrichſburgo* O Rei foy a 23 do paſſado a *Jagerburgo* para lograr o divertimento da caſſa, e ſe recolherá a 25. Dizem, que fará brevemente a reviſta dos Regimentos, que eſtam aquartelados neſte Reyno; e que immediatamente partirá para *Holſacia* a ver exercitar nas manobras militares o campo das tropas, q̃ hade formar hum acampamento na viſinháça de *Rendsburgo*, o qual cõſiſtirá em 5 Regimentos de Infantaria, e 4 de Cavalaria. Antehonte entrou o Rey no anno 36 da ſua idade, o que ſe feſtejou com grande eſtrondo. Toda a Nobreza principal

veſtida de cuſtoſas galas ſe ajũtou pelas 10 horas no Paço, para cumprimentar a SS. MM. e AA. q̃ jantáram neſte dia em publico em hũa meſa de 14 peſſoas. De tarde houve aſſemblea no quarto da Rainha, e de noite huma ceya magnifica em hũa meſa figurada de 72 peſſoas. Com a ocaziam deſta feſta cõferiu a Rainha Mãy a ordẽ da *perfeita uniam* a differentes peſſoas de qualidade de ambos os ſexos, e no meſmo dia ſe deſtribuiu hum grãde numero de medalhas de ouro, e prata, q̃ ſe tinham batido com a ocaziam do anniverſario do nacimento do Principe Real.

Sahiram já para a Bahia quatro naus que ſe apreſtaram no noſſo porto, huma das quaes he de 54 peças, e ſerá commandada pelo Capitam *Kaas*, que he hum official de huma conſumada experiencia, e hum dos Directores da noſſa companhia de Africa; o qual paſſará com eſta eſquadra ás coſtas do Reyno de *Marrocos* para continuar a boa amizade, e comercio que ali ſe tem eſtabalecido com os vaſſalos daquelle Principe.

Pelas ultimas cartas de *Noruega* temos a noticia, de que hum rochedo, que havia mui elevado a pouca diſtancia de *Romidehlen*, na Provincia de *Dronthheim*, ſe precipitou no principio deſte mez ſobre hum Rio, que lhe banhava o pé, e de tal modo lhe embaraſſou a corrente, que as aguas ſe defundiram rapidamente, e inundaram os campos vezinhos por huma grande extençam de terreno, fazendo affogar 32 peſſoas, e perecer quantidade de gados que nelles andavam paſtando.

Por ordẽ de S. M. ſe tem mãdado fazer algũas mudãças no exercicio das evoluçoens das noſſas tropas. Varios officiaes dellas tem alcançado a permiſſam de S. M. para irem ſervir algũ tempo como voluntarios nas de França.